

QUANDO UMA LOJA NÃO É SUFICIENTE: A MAÇONARIA REGULAR E SEUS CORPOS AUXILIARES E ENTIDADES PARAMAÇÔNICAS MAIS CONHECIDAS

Irm Luíz Carlos de Castro Alves Júnior¹.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem a intenção de apresentar de os principais corpos maçônicos auxiliares e as entidades complementares ou paramaçônicas mais projetadas e conhecidas no mundo, demonstrando através das descrições como o surgimento e patrocínio dessas instituições pela Maçonaria regular remonta, principalmente, aos séculos XVIII e XIX e é de grande repercussão na Europa Ocidental e Estados Unidos da América - EUA, bem como sua disseminação nesta República Federativa do Brasil a partir dos anos 1980.

Cumprе destacar que o fato de a Maçonaria de origem anglo-saxã preservar o lema original da instituição (“amor fraternal, amparo – ou ‘socorro’ – e verdade”) está diretamente ligado com a instituição nos EUA ser responsável pelo patrocínio de grandes obras de caridade naquele país através de seus braços paramaçônicos, como é o caso da *Shriner’s International*, a maior entidade filantrópica do mundo que patrocina hospitais de cuidados para crianças. Na América Latina, por influência francesa, ficou estabelecido o “igualdade, liberdade e fraternidade”, que não é o lema da Maçonaria, mas da Revolução Francesa (1789), ou seja, em terras tupiniquins há mais uma reverência por fato já ocorrido e conquistado (“igualdade, liberdade e fraternidade”, como pode-se contemplar nas Declarações de Direitos e Constituições do mundo ocidental) do que a busca por algo que se deve realizar (o amor fraternal, o socorro e a verdade).

As entidades de origem estadunidense que são iniciáticas ou ritualísticas tem a maioria de seus rituais inspirados no *Rito de York* que, simplificando ao

¹ Obreiro da ARLS “Fidelitas nº 59” (Rito de York) – Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, cadastro nº 4707. Consultor do Capítulo “Juventude Fraternal nº 312” e do Priorado “Preceptores da Ordem do Templo nº 100” do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil – SCODRFB. Guardião Promotor de Atividades Juvenis do Bethel #01 “Pureza Fraternal” da Filhas de Jó Internacional. Bacharel em Direito. Acadêmico do curso de graduação (licenciatura plena) em Ciências Sociais pela Fundação Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Aluno do curso de Especialização em Maçonologia: História e Filosofia pela Uniacácia. Endereço de e-mail: luiz.alvesjunior@gmail.com. São Luís-MA.

máximo a questão dos ritos e graus simbólicos e superiores nos EUA, é o que impera nas *Blue Lodges* americanas, originadas da organização do *Monitor de Webb* (1797). Mesmo já havendo registros de paramaçônicas em 1843, o surgimento de instituições hoje grandes e conhecidas com a *Ordem DeMolay* não foi fácil. Em 1919 Frank Sherman Land sofreu a mesma crítica que ocorre ainda hoje no Brasil: “estão colocando menino para brincar de Maçonaria dentro do templo”, diziam. Aí foi necessário *Dad Land* buscar apoio de grandes corpos maçônicos - no caso da DeMolay, foi o *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco de Missouri* o primeiro apoiador. É no *Real Arco* que está toda a filosofia por trás dos rituais escritos por Frank Marshall.

Em todo o Brasil desde a década de 1980 o surgimento e crescimento das entidades paramaçônicas, sobretudo as juvenis, é vertiginoso. As Grandes Secretarias especializadas para essa pasta começaram a surgir e as Obediências perceberam-nas como instâncias importantes em sua estrutura administrativa e não apenas como mais um cargo para distribuir politicamente. O *Grande Oriente do Rio de Janeiro – GORJ*, Obediência integrante da *Confederação Maçônica do Brasil – COMAB*, por exemplo, desde a década de 2000 tem uma *Grande Secretaria de Assuntos Paramaçônicos* deveras organizada que conta inclusive com logomarca própria. No mesmo sentido trabalha a *Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de Pernambuco – Glepe*, esta integrante da *Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB*. O *Grande Oriente do Brasil – GOB*, com sua estrutura federativa, tem uma Secretaria Geral e Secretarias estaduais em cada unidade federativa. Na estrutura nacional do GOB além do Grande Secretário da pasta, há um adjunto para cada entidade paramaçônica existente sob o patrocínio daquela Obediência.



Mais informações em:

<https://www.facebook.com/search/top/?q=gorj%20parama%C3%A7%C3%B4nicos>



Mais informações em: <http://glpe.com.br/grandelojamaconicadepernambuco/>.

O presente estudo, realizado através da experiência pessoal do autor e em vasta pesquisa no campo virtual, segue com a conceituação das entidades paramaçônicas, contexto histórico e seu ponto alto: **uma tabela preenchida cuidadosamente para informar de forma sucinta e ao mesmo tempo completa as entidades paramaçônicas, seu país e ano de origem (ordem cronológica), logomarca, site para maiores informações e uma breve descrição das mesmas, intentando provocar o interesse do leitor na vastidão de instituições existentes.** O apóstolo João disse que não haveriam livros no mundo que pudessem comportar todos os feitos de Jesus Cristo (João 21:25, BKJ, 2018); resguardadas as devidas proporções, também não é possível catalogar todas as entidades existentes, por serem muitas, de livre criação e nem todas de grande repercussão ou com registro na rede mundial de computadores, mas o esforço foi em busca das principais a nível local, nacional e internacional.

Poderia, por preciosismo, tentar uma classificação das entidades paramaçônicas em **corpos auxiliares ou aliados** e **honorários de convite** (exemplos: *Colégios do Rito de York, Allied Masonic Degree - AMD, Cruz Vermelha de Constantino...*); **femininas** (*Estrelas do Oriente, Filhas de Jó Internacional, Filhas do Nilo...*), **juvenis** (*Ordem DeMolay, Ação Paramaçônica Juvenil, Knight of Pythagoras...*); **filantrópicas** ou **assistenciais** (*Shriner's International, Gruta, Ordem do Amaranth...*); de **estudos** (*The Masonic Society; Masonic Libray & Museum Association...*) e de **diversão** (*Ordem da Rolha, Ordem Real dos Bobos da Noite...*), mas seria um trabalho, embora didático, raso, haja vista várias das características pertinentes a cada um desses “adjetivos” (classificações) se confundirem direta ou indiretamente na lógica das entidades que serão apreciadas à frente.

Há também muitas ou em muitas o **caráter administrativo** de Ritos, corpos ou da Maçonaria em si, como é o caso do *Grand College of Rites of The United States of America*, que é o Grande Colégio de Ritos dos EUA, que tem o objetivo de controlar os ritos e rituais adotados em território ianque e prevenir a ressurreição de rituais abandonados e não autorizados.

Aproveita-se deste espaço para desmistificar algumas organizações que não são paramaçônicas, mas são confundidas como tal – o Escotismo, por exemplo – e deixar claro que ordens como *Rosacruz*, *Burschenschaft Paulista*, *Martinismo*, etc. são estruturas outras que não as da Maçonaria, portanto não são Maçonaria nem “paramaçonomia”.

O *marketing* do título não foi furtado, mas tomado emprestado da chamada de uma das seções do livro *Maçonaria para leigos* (Editora Alta Books, 2016), especificamente “Quando uma Loja não é suficiente: os corpos aliados”, onde é explanado sobre os desdobramentos dos altos corpos e também sobre “a família maçônica estendida”, o epíteto pelo qual o autor Christopher Rodapp chama as entidades paramaçônicas – termo este de origem brasileira. Essa parte do livro foi essencial para o trabalho ora apresentado - que tem trechos largamente inspirados e citados desse material o qual recomenda-se a leitura.

Grande parte deste estudo surge das atividades do autor como consultor da *Ordem DeMolay* e da *Filhas de Jó Internacional* na sede da *Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão - Glema* e do *Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado do Maranhão - GCEMA*. Também pela experiência de auxiliar nas demandas da Grande Secretaria de Entidades Paramaçônicas durante o ano de 2017. Registra-se, inclusive, o agradecimento à estas casas e aos Irmãos José Clodoaldo Ferreira Lima e Paulo Roberto Dias de Campos que permitiram ao autor sentar-se à mesa e cear com os convidados.

2 CONCEITO E CARACTERÍSTICAS COMUNS

No que diz respeito aos corpos auxiliares, Kenny Ismail (2015, p.1) aduz:

Desde o surgimento da Maçonaria Especulativa, têm-se outros graus e ordens maçônicas além dos conhecidos graus simbólicos. Alguns

reclamam origem anterior até mesmo que o grau de Mestre Maçom, apesar da maioria ter surgido durante os Séculos XVIII e XIX. No entanto, quando da organização das primeiras Grandes Lojas, entendeu-se por bem restringi-las à administração apenas dos graus simbólicos de Aprendiz, Companheiro e Mestre. Os demais graus e ordens, então, se organizaram em outros corpos maçônicos, de forma que pudessem sobreviver, organizar-se e crescer.

Quando me refiro a graus e ordens anexas, não me refiro aos Altos Graus dos Ritos, os quais não são anexos, e sim apêndices. São a continuação lógica dos graus simbólicos de um mesmo sistema, mesmo que administrado por outro Corpo Maçônico. Já os graus e ordens anexas não necessariamente apresentam-se como uma continuação do Simbolismo, muitas vezes exigindo como requisito que o maçom possua determinado Alto Grau de um Rito ou mesmo outro grau ou ordem anexa para que ingresse.

Pela origem comum entre alguns desses graus anexos e ritos, ou pela colação de determinado grau de um rito como requisito para ingresso em um grau ou ordem anexa, alguns desses graus e ordens anexos funcionam de forma aliada a um ou outro Rito.

No caso do Rito de York (sistema americano), tem-se como corpos maçônicos aliados ao Rito de York: a AMD – *Allied Masonic Degrees* (Graus Maçônicos Aliados), *Knight Masons* (Maçons Cavaleiros), *York Rite College* (Colégio do Rito de York), *KTP – Holy Royal Arch Knight Templar Priests* (Sacerdotes Cavaleiros Templários do Santo Real Arco), *Knights of the York Cross of Honor* (Cavaleiros da Cruz de Honra de York), *Red Cross of Constantine* (Cruz Vermelha de Constantino), *Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis* (Sociedade Rosicruciana nos Estados Unidos), Ordem Comemorativa de St. Thomas of Acon, Os Operativos, entre outros. Muitos desses corpos possuem correspondentes no sistema inglês, onde são chamados de “Ordens de Aperfeiçoamento”.

Do mesmo modo, no Rito Escocês Antigo e Aceito, por exemplo, tem-se como corpo maçônico aliado os *Knights of St. Andrew* (Cavaleiros de Santo André), destinado a maçons que sejam 32º grau do REAA. Lembrando ainda que os Shriners, até alguns anos atrás, tinham como pré-requisito que os candidatos fossem 32º grau do REAA ou Cavaleiro Templário do Rito de York.

Importante registrar que alguns desses corpos são seculares e possuem milhares e milhares de membros em vários países. Outros são recentes e ainda nanicos. Dedicarei toda uma categoria do blog para apresentar tais graus e ordens. Porém, antes, fazia-se necessário o presente esclarecimento.

A página da *Grande Secretaria de Assuntos Paramaçônicos* do GORJ no site/rede social Facebook apresenta um conceito bem construído e historiado sobre entidades paramaçônicas (FACEBOOK..., 2017, p. 1):

Toda instituição, associação, entidade, organização, ordem ou grupo de pessoas que seja formado, incentivado, patrocinado ou apoiado pela Maçonaria e que se dedique a trabalhar dentro dos princípios maçônicos é uma **entidade complementar** à Maçonaria ou **paramaçônica**. Por “paramaçônica” entenda-se “paralela à Maçonaria”. [Complementação e grifo do autor].

São inúmeras as entidades paramaçônicas no Brasil e no mundo. Em sua maioria não são vinculadas à nenhuma Obediência Maçônica, constituindo-se em entidades autônomas e independentes, mas que em seus estatutos e regulamentos exigem a vinculação ou patrocínio de uma Loja ou Obediência Maçônica regular ou de um grupo de maçons (**corpo maçônico patrocinador**) [complementação do autor] não podendo elas trabalharem e realizarem suas atividades e projetos sem a presença de um Mestre Maçom.

Estas entidades dedicam-se aos mais variados objetivos, que vão desde a inclusão social de pessoas carentes, passando por creches, asilos, unidades de saúde, ensino extracurricular, ensino oficial, ações culturais, sociais e filantrópicas e de formação de jovens. Em algumas delas, há o impedimento de participação em razão do sexo, existindo entidades essencialmente masculinas ou femininas, sem, por isso, serem segregacionistas, pois suas atividades se assemelham. Existem também aquelas em que seus participantes devem obrigatoriamente ter parentesco maçônico, o que atualmente já se vem trabalhando para modificar.

A grande maioria das entidades paramaçônicas que se dedicam à formação de jovens foram criadas nos Estados Unidos e se expandiram ao redor do mundo, sendo as mais conhecidas no Brasil a *Ordem DeMolay*, a *Filhas de Jó Internacional* e *Ordem Internacional do Arco-Íris para Meninas*.

A Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – Glesp, apresenta em sua página na internet um entendimento importante que expõe como se vê e se relaciona com as entidades paramaçônicas hodiernamente – complemento da família maçônica (Glesp, 2017, p. 1):

O desenvolvimento da humanidade, a expansão dos relacionamentos de ordem pessoal e social e a representatividade da Ordem Maçônica não podem permitir que fique restrita às atividades de seus membros em cada Oficina. Tal fato minimiza a transferência de conhecimentos adquiridos, em especial quando não são repassados aos membros de nossas famílias. Assim, ao enxergar o quanto de bom existe a ser transmitido coletivamente à Família Maçônica, julgou-se por bem trazê-la no sentido de criar canais com condições de comunicar valores e exemplos, aproximando-a das Lojas Maçônicas.

Assim, foram desenvolvidas, ao longo do tempo, as Entidades Paramaçônicas: Estrela do Oriente, Meninas do Arco-Íris, Filhas de Jó, Pledges, DeMolays, entre outras. Por sua essência educativa e de desenvolvimento pessoal, a Maçonaria abraçou também o Escotismo. Todos esses corpos paramaçônicos têm seus regimes e administrações próprias, mas o fundamento de seus ensinamentos segue os ditames da

Maçonaria. Assim, conhecendo cada uma das Ordens, cabe aos maçons e às Lojas de modo geral divulgar, apoiar e incentivar tais atividades em sua região, participando com a família ou indicando pessoas conhecidas que reúnam as condições necessárias para ingressarem na Ordem desejada. A Grande Loja do Estado de São Paulo, através de seu Grão-Mestre, tem dado todo o apoio à Grande Secretaria de Entidades Paramaçônicas, pois o reconhecimento tratar-se de uma forma de participar do aprimoramento do ser humano e contribuição para o bem-estar da sociedade.

Entendido de que se trata e as características mais comuns encontradas na estrutura de cada uma dessas instituições, os itens subsequentes são o contexto histórico sem o qual fica vago apenas conhecer as instituições sem saber o porquê de serem tão badaladas nos EUA e, logo adiante, o grande cerne deste trabalho: a apresentação do que existe de conhecido e reconhecido no universo da família maçônica.

3 CONTEXTO HISTÓRICO

A Inglaterra e suas colônias não tinham a mente tão aberta quanto a França que logo que conheceu a Maçonaria coadunou com a abertura de Lojas femininas, mistas ou similares. Um dos princípios da Maçonaria regular é que esta é uma organização para homens no sentido estrito do termo. Então, além do altruísmo contido no lema da Maçonaria, algumas outras questões concorreram para o surgimento de entidades paramaçônicas.

Entre o final do século XIX e primeira metade do século XX o movimento antimaçônico estava mais acalmado, entretanto esposas e filhos queriam saber o que de fato o “o homem da casa” fazia nas Lojas e começaram a surgir grupos de mulheres relacionados à Maçonaria e aos maçons, grupos esses com relativo sucesso. São exemplos da época: *O Grau de Martha Washington*, *Heroínas de Jericó*, *Boas Samaritanas*, *Verdadeiras Parentes*, *Rito de Adoção* e *Ordem de Amaranth*, além de vários outros.

Também nesse finalzinho de século XIX os maçons queriam cada vez mais grupos para participarem, pois no auge do “fraternalismo”, a Maçonaria se tornou o grande centro social das famílias americanas que buscavam eventos, dança, jantares, música ou uma boa conversa. Se houvesse uma atividade ou grupo ligados à Maçonaria para preencher cada dia da semana, teria público.

A Maçonaria começou com reuniões em bares e tavernas, mas no século em comento (XIX) a bebida alcoólica passou a não ser vista com bons olhos, recorrendo os maçons aos bares e restaurantes no entorno das Lojas. Aos poucos a Loja volta a ser um “ponto de encontro” e grupos “paralelos” (paramaçônicos) vão surgindo: alguns se desenvolveram a partir da concessão de graus complexos, como se fossem Lojas ou Ritos, outros tinham o escopo de aproximar mulher e crianças para “dentro da Loja”. Há também – e por isso foram inseridos na tabela do item 4 – os corpos aliados que são corpos maçônicos complementares aos graus dos Ritos de York ou Escocês Antigo e Aceito – REAA.

Na primeira metade do século XX são muito comuns as entidades voltadas para os órfãos de guerra: meninos e meninas que apresentavam potencial e precisavam de cuidado, exemplo e oportunidade para engrenarem na vida, pois perderam seu pai na Primeira Guerra Mundial. É o caso de Louis Lower e assim surge a *Ordem DeMolay* (1919), mas também a *Filhas de Jó* (1920), o *Arco-íris para Meninas* (1922) e até mesmo associações como a de “*Veteranos da Guerra de Nova Iorque*” (1948) que tinham, por sua vez, a simples intenção de confraternização e auxílio aos companheiros de trincheiras.

No entendimento de Kennoy Ismail (2012, p. 1):

Nos séculos XVIII e XIX a Maçonaria esteve engajada nas grandes transformações políticas do mundo ocidental, lutando pela liberdade e democracia, principalmente no Continente Americano. Mas já no século XX, com o colonialismo erradicado no Novo Mundo, qual bandeira defender? Qual contribuição dar à humanidade? Talvez era a hora de investir na transformação da sociedade, com vistas ao terceiro milênio. Hora de investir na juventude.

O investimento na juventude, através da criação e desenvolvimento das Ordens Paramaçônicas Juvenis Internacionais, foi, sem dúvida alguma, a maior obra maçônica no século XX. Trata-se dos únicos projetos sociais de caráter internacional e permanente realizados pela Maçonaria Regular Universal: Ordem DeMolay, Ordem das Filhas de Jó, e Ordem do Arco-Íris para Meninas.

Ismail foca nas ordens juvenis, mas é certo que há inúmeras outras adultas, juvenis, masculinas, femininas, para maçons, mestres maçons, esposas de Cavaleiros Templários, etc.

4 GRANDES SECRETARIAS DE ENTIDADES PARAMAÇÔNICAS

Órgãos consultivos do Grão-Mestre cada vez mais essenciais e organizados que servem para auxiliar o presidente da Potência na compreensão da estrutura e funcionamento de cada entidade.

Também são funções dessa pasta: fazer a correta comunicação entre os corpos dessas instituições e as lideranças maçônicas (planejamento estratégico conversa com planejamento estratégico); orientar os Veneráveis e corpos patrocinadores sobre o *modus operandi* com as paramaçônicas que estiverem envolvidos; fazer planejamentos trienais com metais bienais, anuais e semestres contemplativas das atividades e interesses das instituições que abriga; visitar os corpos e células levando a mensagem de respeito e atenção da Obediência para com a instituição; promover seminários ou palestras que elucidem sobre cada entidade, os limites e instância entre uma e outra e a Maçonaria; promover pesquisas em busca dos interesses e do grau de satisfação das entidades para com a Obediência; incentivar e promover a Adoção de *Lowntons*, a criação e patrocínio de entidades paramaçônicas ou tratados de cooperação com instituições similares, como os Escoteiros.

Muito comum Obediências organizadas no que diz respeito às paramaçônicas terem além do Grande Secretário, um adjunto ou coordenador para cada entidade.

5 TABELA INFORMATIVA DE ENTIDADES PARAMAÇÔNIAS

A tabela a seguir é autoexplicativa, no entanto, cumpre reiterar que há uma preocupação cronológica com o surgimento de cada uma das entidades, também com o caráter imagético das mesmas, afinal muitas são (re)conhecidas através da sua logomarca.

Algumas são citadas à guisa de exemplo, como é o caso da *Associação dos Médicos Maçons – Amem* ou da *Ação Comunitária Integrada – Acomi*, pois são entidades criadas no seio de alguma Obediência e talvez não tenham projeção fora do seu Estado ou região. O propósito é maior do que a limitação geográfica e midiática: fica demonstrado como Potências Simbólicas criam e gerenciam entidades iniciáticas ou não, ritualísticas ou não, para atingirem setores os mais diversos.

ENTIDADE	INFORMATIVO
<p>Grand College of The Holy Royal Arch Knight Templar Priest and Order of Holy Wisdom (Irlanda, 1755)</p>  <p>Mais informações em: http://knighttemplarpriests.com/</p>	<p>Ligada aos Graus Maçônicos Aliados, portanto ao Rito de York, e estruturada em 33 graus, confere o grau de Sacerdote Cavaleiro Templário. Compreende ainda a Ordem da Sabedoria.</p> <p>Presente no Brasil através do Distrito 55.</p>
<p>Sacerdotes Cavaleiros Templários do Sagrado Real Arco (Irlanda, 1770 - 1780)</p>  <p>Mais informações em: http://www.hraktp.org/</p>	<p>Corpo composto por Comandantes e Ex-Comandantes da Comandarias dos Cavaleiros Templários. A adesão é apenas por convite. O grupo se reúne em Tabernáculos regionais, sendo a participação em cada Tabernáculo limitada a 33 membros.</p>
<p>Rito Retificado ou Chevalier Biefaisant de Cite Saint – CBCS (França, 1782)</p> 	<p>Ordem com participação mediante convite que confere seis graus, um dos quais é o <i>Cavaleiro Beneficente da Cidade Santa</i>. Ela é considerada a mais antiga ordem de cavalaria maçônica cristã operando continuamente no mundo e suas raízes remontam ao <i>Rito</i></p>

Mais informações em:
<https://www.knightstemplar.org>

da *Estrita Observância* (Alemanha, 1750).

Alto Cedro do Líbano (EUA, 1843)



Mais informações em:
<http://www.tallcedars.org/>

“Diversão, brincadeira e companheirismo”. Em 1843 fora desenvolvido na Pensilvânia um grau chamado “Antigo e Honrado Rito da Humildade” e que se tornou conhecido apenas por “grau dos Altos Cedros”, em referência às árvores da região do Líbano que teriam sido usadas na construção do Templo de Salomão. Acabou tornando-se um conhecido “trote” para os que iam receber o grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito - REAA na região da Pensilvânia e Nova Jérsei. Alguns chamavam-no de 34º grau.

Em 1902 um grupo se reuniu para organizar os *Altos Cedros do Líbano* como sua própria organização fraternal a fim de promover diversão, brincadeira e amizade e padronizar o seu ritual. Os capítulos locais são chamados de *Florestas* e os membros de *Altos Cedros*. O adereço de cabeça adotado por eles é um chapéu em forma de pirâmide com uma borla.

O grau é puramente por diversão. Essa entidade ficou concentrada, em sua maioria, na Costa Leste dos EUA e sua caridade é voltada para auxílio aos doentes de distrofia muscular.

Ordem da Estrela do Oriente (EUA, 1850)



Organização paramaçônica fraternal, onde fazem parte mestres maçons e mulheres acima dos 18 anos com parentesco maçônico. Tem como propósito ressaltar valores morais, espirituais, edificar caráter, educar, fazer caridade e servir ao próximo, através de seus trabalhos ritualísticos e filantrópicos em seus Capítulos.

<p>Mais informações em: https://www.facebook.com/Ordem-da-Estrela-do-Oriente-154342038104038/ ou http://grandecapitulo.org/</p>	<p>Um dos grandes objetivos da Ordem é dar suporte à <i>Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas e Filhas de Jó Internacional</i>, incentivando-as à liderança dentro de valores morais.</p> <p>Historicamente, especula-se que seja uma espécie de sucessora das “Lojas de Adoção”, Lojas femininas francesas que existiram entre 1730 e 1808 sob a égide uma Loja regular e vieram a ressurgir, agora sem reconhecimento, em 1893. Praticavam inicialmente o Rito de Adoção (1774) ou Rito Egípcio da Maçonaria Andrógina (1786) e tinham quatro graus: Aprendiz, Companheira, Mestra e Mestra Perfeita.</p> <p>Chegou ao Brasil em agosto de 1997 através de Alberto e Célia Mansur.</p>
<p>Sociedade Amor da Pátria (Portugal, 1858)</p>  <p>Mais informações em: https://www.facebook.com/amordapatria.sociedade/</p>	<p>É uma sociedade maçônica fundada na cidade da Horta onde a Loja Maçônica “Amor da Pátria” funcionava em paralelo com o inicial clube recreativo. Rapidamente essa sociedade alargou os seus interesses para obras de caráter cultural, econômico e social, como foi o caso da inauguração de uma escola primária noturna na Horta e de uma outra na Freguesia dos Flamengos e, em 1862, a constituição da <i>Caixa Econômica Faialense</i>, para subsidiar as obras de beneficência da Sociedade.</p>
<p>Cruz Vermelha de Constantino (Inglaterra, 1865)</p>  <p>Mais informações: https://http://www.redcrossconstantine.org/</p>	<p>Organização com adesão mediante convite, sendo considerada por muitos como a maior honra que pode ser concedida dentro da Maçonaria do Rito de York. Remete à conversão de Constantino ao cristianismo.</p>

**Societas Rosicruciana in Anglia
(Inglaterra, 1867)**



Mais informações em:
<https://www.sria.info/>

Ordem iniciática com o objetivo de estudo aprofundado dos conceitos rosa-cruzes. Para pertencer à mesma, além de declara-se cristão, o candidato deve ostentar o grau de Mestre Maçom. Grandes esoteristas europeus pertenceram a ela, dentre eles Eliphas Lévi.

**Ordem dos Graus Maçônicos Aliados
(Inglaterra, 1870)**



Mais informações em:
<http://www.revistauniversomacologico.com.br/galeria-de-fotos/cruze-constantino-sp-2013/>

A maioria dos graus adicionais praticados na Inglaterra no princípio do século XIX estava originalmente sob a égide de Cartas Constitutivas emitidas pela Grande Loja dos Antigos, cujas Lojas praticavam qualquer grau maçônico de que tivessem conhecimento. Após a formação da *Grande Loja Unida da Inglaterra* em 1813, vários graus praticados até então foram sendo gradualmente organizados em Ordens separadas, cada uma com o seu corpo diretivo próprio.

Para dar certa coesão a esses “filhos órfãos” e assegurar trabalhos com rituais padronizados, ao final dos anos 1870 ficou decidido estabelecer um *Grande Conselho dos Graus Maçônicos Aliados da Inglaterra, País de Gales e das Colônias e Dependências da Coroa Britânica*, com sede em *Mark Masons' Hall*. A partir de 2001 passou a ser o *Grande Conselho da Ordem dos Graus Maçônicos Aliados da Inglaterra, País de Gales e Distritos e Conselhos Ultramarinos*.

Os candidatos para admissão na *Ordem dos Graus Maçônicos Aliados* deverão ser *Mestres Maçons da Marca e Companheiros do Sagrado Arco Real*. Um candidato deve ser admitido primeiramente no *Grau de São Lourenço o Mártir*. Os outros quatro

	<p>graus podem ser conferidos subsequentemente em qualquer sequência.</p> <p>A vinda da <i>Ordem dos Graus Maçônicos Aliados ao Brasil</i> é um projeto conjunto entre o <i>GOB</i> e a Maçonaria Inglesa no Brasil com o objetivo de trazer para o país as diversas Ordens e graus maçônicos existentes na Inglaterra e no mundo e que, com certeza, contribuirão para enriquecer o cenário maçônico brasileiro.</p> <p>Os Graus: Grau de São Lourenço, o mártir; Grau de Cavaleiro de Constantinopla; Grandes Guardiões de Salomão; Cruz Vermelha da Babilônia; Sagrada Ordem do Sumo Sacerdote.</p>
<p>Shriner's International (EUA, 1870)</p>   <p>Shriners Hospitals for Children®</p>  <p>Mais informações em: https://www.shrinersinternational.org/pt-BR/shriners#</p>	<p>Tudo começou com reuniões regulares de uns Mestres Maçons num restaurante (<i>Kineckebocker</i>) com um brinde, algum conhecimento acerca do Oriente Médio, a escrita de um ritual de iniciação e boas doses de diversão.</p> <p>Surgida como <i>Antiga Ordem Árabe dos Nobres do Santuário Místico – A. O. A. N. S. M.</i> (se reorganizar as letras encontrará “<i>a mason</i>”, que significa “um maçom” em inglês) e também conhecida como o “<i>playground</i> da Maçonaria”, hoje é uma organização ligada à Maçonaria, centrada na diversão, comunhão e filantropia e conhecida por manter hospitais para crianças (<i>Shriner's Hospitals for Children</i>).</p> <p>No passado apenas maçons do grau 33 do REAA ou Cavaleiro Templário (KT) do York poderiam solicitar admissão. Desde 2000 qualquer Mestre Maçom pode.</p> <p>Possui em Los Angeles o <i>Shrine Auditorium</i> (1926), palco de inúmeros</p>

	<p>shows, entregas de Oscar e Grammy; ao lado funciona o <i>Shrine Exposition Hall</i>.</p>
<p style="text-align: center;">Ordem do Amaranth (EUA, 1873)</p>  <p style="text-align: center;">Mais informações em: http://ordemamaranth.blogspot.com.br /</p>	<p>Baseada na <i>Ordem Amaratén</i> (Suécia, 1653), é uma organização fraternal composta de Mestres Maçons e seus familiares devidamente qualificados. Em seus ensinamentos, os membros são enfaticamente lembrados de seus deveres para com Deus (forte teor cristão), para com o seu país e para com os seus semelhantes. Eles são enfatizados a manter, por preceito e exemplo, a crença na “Regra de Ouro” e em conformar-se com as virtudes inerentes à verdade, fé, sabedoria e caridade, podendo assim provar aos outros a bondade promulgada pela Ordem.</p> <p>Os principais objetivos para os quais a organização está formada são: fraternais, sociais e de caridade através de ações próprias (<i>Amaranth Diabetes Foundation - Fundação Amaranth para Diabetes</i>) ou apoio a ações já existentes.</p> <p>Todos os Mestres Maçons com boa reputação dentro da fraternidade maçônica e os parentes do sexo feminino com pelo menos 18 anos de idade, de Mestres Maçons ou Mestres Maçons falecidos que estavam em boa reputação com a fraternidade no momento de sua morte podem iniciar. A iniciação é passar por uma cerimônia na qual receberá o <i>Grau da Ordem de Amaranth</i>. Ainda não existe no Brasil.</p>
<p>Observação nº 01: Entre 1870 e 1921 houve um movimento de adaptação que imbricava o antigo <i>Ritual de Adoção</i> (das Lojas de Adoção) com a <i>Ordem Amaranth</i>, de tal maneira que a <i>Ordem das Estrelas do Oriente</i> ficou assim constituída: três graus, sendo o primeiro o de iniciação (grau Estrela do Oriente), seguido do grau de Rainha do Sul e a investidura na <i>Ordem de Amaranth</i> como</p>	

grau final. Desde 1921 o Rito de Adoção foi desfeito e as instituições citadas são totalmente distintas uma das outras.

The Royal Order of Scotland (Escócia, 1878)



*Mais informações em:
<http://roosusa.org/>*

É uma ordem anexa dentro das estruturas da Maçonaria Britânica. A associação é uma honra concedida aos maçons por convite. A Grande Loja da Real Ordem da Escócia está sediada em Edimburgo, com um total de 88 Grandes Lojas Provinciais em vários locais da Grã-Bretanha e em vários países ao redor do mundo.

A Ordem Real da Grande Loja da Escócia e as Grandes Lojas Provinciais conferem dois graus: Herança de Kilwinning e Cavaleiro da Rosa-Cruz.

As cerimônias geralmente são aprendidas e ensaiadas sem roteiros, e incluem uma quantidade considerável de versos rimados. Elementos de muitos outros graus e ordens maçônicas são incorporados ou referenciados nas cerimônias da Ordem Real da Escócia.

As qualificações essenciais e universais para os candidatos são membros dos três graus da maçonaria artesanal, cinco anos ou mais de inscrição contínua na Loja de São João como Mestre Maçom e profissão da fé cristã trinitária. Estes requisitos não podem ser alterados por nenhuma Província. Além desses requisitos fundamentais, as províncias são livres para impor condições adicionais, e muitas o fazem, sendo a mais comum a exigência de pertencer ao Santo Arco Real (ou Real Arco nos EUA). Outras qualificações para afiliação variam de acordo com a jurisdição provincial, mas podem incluir uma exigência de associação ativa no 18º grau do Rito Escocês Antigo e Aceito ou uma das outras Ordens Maçônicas Cristãs

	<p>(como a Cruz Vermelha de Constantino ou Cavaleiros Templários).</p> <p>Nos Estados Unidos, os candidatos devem ter o 32º grau do Rito Escocês Antigo e Aceito, ou ser um Cavaleiro Templário dentro do sistema do Rito de York . Também são exigidas provas de serviços realizados para o Ofício, a Igreja ou o público (como o trabalho com os <i>Escoteiros, DeMolays</i>, campanhas comunitárias ou tipos semelhantes de serviço).</p>
<p>Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis – SRICF (EUA, 1880)</p>  <p>Mais informações em: http://www.sricf.org/home.html</p>	<p>Originalmente fundada como a <i>Societas Rosicruciana Republicae Americae</i>, muitos maçons classificam esse grupo como um corpo do Rito de York, mas tecnicamente, a sua única exigência é que os membros sejam Mestres Maçons e cristãos (com exceção do Brasil, onde é exigido que o membro seja um maçom do Real Arco). Trata-se de um grupo pequeno formado por 31 Colégios (Capítulos locais) nos EUA, Canadá e Brasil, com não mais do que 72 membros em um Colégio.</p>
<p>Grotto</p> <p><i>Outros nomes: Gruta; Ordem Mística dos Profetas Velados do Reino Encantado da América do Norte; Ordem Mística dos Profetas Secretos do Reino Encantado.</i></p> <p>(EUA, 1889)</p>  <p>Mais informações em: https://grandlodgeoftexas.org/appendant-body/grotto/</p>	<p>A organização surgiu através de encontros informais entre Mestres Maçons. Era uma espécie de “hora do recreio” da Maçonaria, onde amenidades eram colocadas em dia e a palavra de ordem era descontração. Mas hoje a <i>Grotto</i> tem um objetivo bem mais sério: a organização se dedica a ajudar crianças que sofrem de paralisia cerebral. Achavam que a <i>Shriner’s</i> fazia isso de forma muito “séria” (sentido de sisudez).</p> <p>Referem-se uns aos outros como Profetas e o maior é chamado de “Poderoso Monarca”. São chamados de forma pouco lisonjeira de “Shriner de pobre”.</p>

**Ordem Social de Beaucent
(EUA, 1890)**



Mais informações em:
www.yorkrite.com/SOOB

Incomum na Maçonaria americana, pois não exige nem admite homens, é uma ordem de mulheres limitada à esposas e viúvas de Cavaleiros Templários (último corpo maçônico dos graus superiores do Rito de York).

Foi fundada em Denver, Colorado, como um grupo de apoio à Comandaria Templária local (chamado de Conclave), afinal eram um grupo pequeno que ficou assoberbado e recorreu à ajuda de suas esposas.

As mulheres organizaram um grupo chamado *Some of Our Business Society - SOOB* (Sociedade de Alguns de Nossos Negócios), e até mesmo escreveram um curto ritual de iniciação. Após o fim do Conclave elas nunca se separaram, em vez disso, continuaram a reunir-se para ajudar seus maridos e apenas desfrutar da companhia umas das outras. Em 1913 surgiu a denominação atual usando as mesmas iniciais. “Beaucent” (pronuncia-se *bo-si-on*), é um termo francês para a bandeira carregada por grupos de cavaleiros medievais.

A ordem é composta por Assembleias Locais. Os membros de cada assembleia de todo o país trabalham para instituições de caridade, incluindo a *Knight Templar Eye Foundation*, fundação de saúde dos olhos apoiada pelos Cavaleiros Templários nos EUA.

**Allied Masonic Degrees – AMD
(EUA, 1893)**



Os Graus Maçônicos Aliados é uma organização de pesquisa acadêmica, dedicada a preservar antiquados rituais maçônicos do Rito de York, os quais, de outra forma, já teriam desaparecido na obscuridade. Eles reúnem-se de modo muito parecido com uma Loja maçônica, mas trabalhos de pesquisa maçônicos e

<p>Mais informações em: http://www.amdusa.org/ e http://www.oprumodehiram.com.br/amd-ordens-aliadas-ao-rito-de-york/</p>	<p>apresentações são fortemente encorajados.</p> <p>Os Graus Maçônicos Aliados são os que em algum momento fizeram parte do período maçônico vagamente controlado do século XVIII. Muitos desses graus isolados desapareceram em alguns lugares. Com o tempo, o melhor deles foi agrupado em um corpo organizado sob o título de <i>Graus Maçônicos Aliados</i>.</p> <p>A adesão é apenas por convite e está aberta a Companheiros (membros de um Capítulo do <i>Real Arco</i>) que tenham concluído os graus do Capítulo do Real Arco do Rito de York. Os corpos locais são chamados de Conselhos, e o número máximo de membros ativos de qualquer conselho é limitado a 27.</p> <p>O AMD é um dos grupos maçônicos com crescimento mais rápido nos Estados Unidos, o que é um sinal do crescente interesse na história e no simbolismo da Maçonaria. Além disso, como os conselhos são limitados a apenas 27 membros, os grupos permanecem pequenos e íntimos, formados por maçons ativos e não apenas por pessoas sociáveis em busca de um novo cartão de sócio em sua carteira. Nas curtas reuniões, apresentam-se trabalhos ou oradores convidados, e, em geral, um jantar vem depois do término.</p> <p>Graus:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Nautas da Arca Real 2) Ordem do Monitor Secreto (três graus): Grau da Irmandade de Davi e Jônatas: indução; Grau Irmandade de Davi e Jônatas: Admissão do Príncipe; Grau do Supremo Governador Instalado 3) Cavaleiro de Constantinopla 4) Ordem de Saint Lawrence, o mártir
---	---

	<p>5) Venerável Mestre Instalado da Ordem de Saint Lawrence, o mártir</p> <p>6) Arquiteto</p> <p>7) Grande Arquiteto</p> <p>8) Superintendente</p> <p>9) Grandes Talhadores de Salomão</p> <p>10) Mestre de Tiro</p> <p>11) Mestre Excelente</p> <p>12) Soberano Mestre Instalado</p> <p>13) Comandante Noé Instalado</p> <p>14) Ordem do Ramo Vermelho de Eri (Ordens anexas: Homem do Brasão; Escudeiro; Cavaleiro)</p> <p>15) Antiga Ordem dos Rolhas (grau informal e divertido)</p> <p>16) Ordem do Banho (grau informal e divertido)</p>
<p>Observação nº 02: A AMD (EUA, 1893) está para o <i>Real Arco</i> como a <i>Ordem dos Graus Maçônicos Aliados</i> (Inglaterra, 1870) está para o <i>Arco Real</i>. Uma é estadunidense, a outra britânica.</p>	
<p>Ordem Internacional do Santuário Branco de Jerusalém (EUA, 1894)</p> <p><i>Mais informações em:</i> www.calodges.org/no194/WSJ93/Flyer/Flyer.htm</p>	<p>É aberto a mestres maçons e seus parentes do sexo feminino.</p> <p>Organização abertamente cristã, devendo os membros professarem a crença no cristianismo e a vontade de defendê-la. Inicialmente exigia a participação na <i>Ordem das Estrelas do Oriente</i>, grupo que já estava descontente por ser apenas o primeiro grau nos chamados <i>Ritos de Adoção</i>.</p> <p>Reúne-se em Santuários e opera um programa benevolente chamado <i>Material Objective</i> ("Objetivo Material") onde prestam assistência financeira a cinco casos graves por ano (doações de US\$ 375 mil por ano).</p> <p>O símbolo do <i>Santuário Branco</i> é uma estrela, um cajado de pastor e uma cruz, com o lema em latim: "In Hoc Signo Spes Mea" ("Neste sinal está minha esperança"). Os membros referem-se uns aos outros como hóspedes.</p>

Ladies Oriental Shrine of North America - L. O. S. N. A. (EUA, 1903)



Mais informações em:
<https://www.shrinersinternational.org/Shriners/Ladies/LOSNA>

O objetivo da *Ladies Oriental Shrine of North America*, também conhecida como LOSNA, é promover a sociabilidade, o bom companheirismo e a melhoria de todas as senhoras relacionadas com a organização. A *Ladies* apoia ativamente o *Hospitais Shriners para Crianças®* através de uma variedade de atividades de arrecadação de fundos, bem como pela produção de colchas feitas à mão e aventais para cirurgia, brinquedos, jogos e livros para os pacientes. A *Ladies* também participa nos desfiles e circos *Shrine*.

Como os *Shriners*, as participantes da LOSNA usam um barrete. É branco com uma borla vermelha e é usado em eventos e cerimônias especiais. As senhoras também podem juntar-se às unidades especiais da sua organização, ou divisão, incluindo bandas, patrulhas, palhaços ou grupos de dança.

Fundada em West Virginia, em 1903, a LOSNA tem mais de 16.000 membros em todo os Estados Unidos e doa mais de 500 mil dólares para o *Hospitais Shriners para Crianças®* a cada ano.

Antiga Ordem Egípcia dos SCIOTS (EUA, 1905)



Mais informações em:
<http://www.sciots.com>

Usando fez e com lema “impulsionem um ao outro”, a ordem é dedicada não apenas à caridade, mas também a ajudar uns aos outros em suas vidas pessoais e profissionais.

Os capítulos locais são chamados de “Pirâmides” estando localizada em sua maioria na Califórnia. Suas cerimônias são baseadas na democracia dos antigos gregos da Ilha de Scio que teria levado seus conhecimentos ao Faraó do Egito por volta 1.124 a. C.

**Filhas do Nilo
(EUA, 1913)**



Mais informações em:
<https://www.shrinersinternational.org/Shriners/Ladies/Nile>

A *Filhas do Nilo* foi fundada em 1913 e está aberta às senhoras relacionadas por nascimento ou casamento com um shiner, maçom, mestre maçom ou uma Filha do Nilo. Com 32.000 membros em 144 cidades por todo o país, a Filhas do Nilo é dedicada a apoiar o *Hospitais Shriners para Crianças®* através de uma variedade de atividades de angariação de fundos. Na verdade, este grupo dinâmico de mulheres doou mais de 45 milhões de dólares para os hospitais. As voluntárias também costuram colchas, bonecas, aventais de cirurgia e outras coisas para os pacientes dos hospitais. As Filhas do Nilo usam uma tiara como distintivo em eventos especiais e cerimônias.

**Ordem Real dos Bobos da Noite
(EUA, 1917)**



Mais informações em:
<http://masonic.wikidot.com/jesters>

É uma organização fraternal masculina, permitindo que somente os *Shriner's* em boas condições se juntem. A admissão é apenas por convite.

A reunião original que resultou na formação foi realizada em 20 de fevereiro de **1911**, por *Shriner's* e o elenco original incluía um diretor e treze membros. Foi organizado em 25 de junho de 1917, em uma reunião informal.

Enquanto a maioria dos corpos maçônicos é dedicada à caridade, a *Ordem Real dos Bobos* é um “grau divertido”, com absolutamente nenhuma intenção séria. O lema “Regozijo é rei” é suficiente para dar voz ao propósito da organização. A *Ordem Real de Bobos da Noite* sente que há momentos depois do trabalho árduo e dedicação à família e à humanidade quando todos devem se lembrar de rir e apreciar o bom trabalho que fizeram. O ícone da Ordem é o Billiken – desenho

	<p>americano representante do ideal “não se preocupe”.</p> <p>A ordem é muito anti-publicidade. Os “tribunais” locais são limitados a treze iniciados por ano e a adesão é apenas por convite. De fato, pedir para participar quase certamente resultará no fato de o indivíduo nunca ser aceito. Possui um museu em Indiana: em exibição estão itens relacionados à Ordem e alguns itens relacionados a William Shakespeare e outras pessoas históricas que se concentraram no humor em suas obras.</p>
<p>Filhas de Mokanna - sucessora da Ordem Misteriosa das Bruxas de Salém (EUA, 1917)</p>  <p>Mais informações em: http://fdjbrasil.blogspot.com/2012/11/ordem-das-filhas-de-mokanna.html</p>	<p>É uma organização da <i>Grotto</i> (organização social exclusiva para Mestres Maçons) que inclui as esposas, mães, filhas, viúvas e irmãs de Mestres Maçons da <i>Grotto</i>.</p> <p>Em algum momento anterior a 1917, a <i>Ordem Misteriosa das Bruxas de Salém</i> foi fundada como uma auxiliar feminina da Gruta. O primeiro “Caldeirão” surgiu e logo em seguida um “Supremo Caldeirão”. Uma cisão interna fez a ordem ressurgir como “Filhas de Mokanna” (1919) se dedicando, tal qual sua contraparte masculina, aos cuidados com crianças vítimas de paralisia cerebral e abraçando ainda serviços de odontologia para deficientes.</p>
<p>National Sojourners (EUA, 1917)</p> <p>Mais informações em: http://www.nationalsojourners.org/</p>	<p>Organização patriótica americana que maçons que serviram nas Forças Armadas dos EUA.</p> <p>O propósito dos peregrinos nacionais é organizar os membros atuais e antigos das Forças dos EUA e os membros honorários, que são mestres maçons e cidadãos dos EUA em Capítulos para a promoção de boa comunhão entre seus</p>

	<p>membros, para ajudar os que estiverem passando por adversidade ou aflição, para cultivar os ideais maçônicos, para apoiar todos os objetivos e atividades patrióticas na Maçonaria, para desenvolver o verdadeiro patriotismo e americanismo em toda a Nação, pra reunir representantes das Forças dos EUA (passado e presente) em um esforço conjunto para promover a necessidade militar da defesa nacional, e por se opor à qualquer influência calculada para enfraquecer a segurança nacional.</p> <p>A organização persegue seus objetivos auxiliando as autoridades maçônicas locais através de iniciativas que promovem o patriotismo americano e o americanismo, tanto com a fraternidade quanto com a comunidade. Estes incluem: programas de liderança juvenis (<i>Ordem DeMolay</i>, por exemplo), concursos de redação, programas educacionais e envolvimento em prêmios.</p> <p>Abrigam a <i>Biblioteca Collingwood</i> e o <i>Museu do Americanismo</i>, ambos abertos ao público.</p>
<p>Ordem DeMolay (EUA, 1919)</p>  <p><i>Emblema DeMolay</i></p>	<p>Iniciática juvenil para meninos de 12 a 21 anos incompletos. Existe a organização dos <i>Escudeiros</i> (Castelos) para meninos de 09 a 11 anos versando sobre Sabedoria, Verdade e Justiça.</p> <p>A <i>Ordem DeMolay</i> reúne-se em Capítulos e é estruturada com um programa baseado nas sete virtudes cardeais (Amor Filial, Reverência pelas Coisas Sagradas, Companheirismo, Fidelidade, Cortesia, Pureza e Patriotismo) e dos três baluartes (liberdade civil, intelectual e religiosa) através de dois graus.</p>



Emblema DeMolay e Maçonaria



Ordem dos Escudeiros



Ordem dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay - Ordem da Cavalaria



Clube de Mães e Amigos



DeMolay International - DI



Também contempla a *Ordem dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay - Ordem da Cavalaria*, que se reúne em Priorados, para meninos de 17 a 21 anos de idade que possuam o Grau DeMolay. Espaço onde ocorre o aprimoramento histórico, filosófico, moral e cultural através de mais dois graus e algumas investiduras (passagens) de caráter histórico ou filosófico chamadas de Sublimes Ordens.

Chegou ao Brasil em agosto de 1980 através dos esforços do então Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil - SC33 Alberto Mansur.

A Ordem DeMolay é legítima e regularmente administrada no Brasil pelo Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil - SCODRFB, única instituição com reconhecimento do proprietário da marca (*DeMolay International - DI*) no país. Seus produtos são exclusividade do *DeMolay Shop* (DM Shop).

Com seus rituais baseados no Rito de York, é diretamente apoiada pelo *Real Arco, Shriner's International* e SC33.

Existe em paralelo a *Associação DeMolay Alumni* com suas Associações Estaduais e Colégios e as Academias Nacional e Estaduais DeMolay de Letras que promovem concursos literários.

Com forte apelo familiar e maçônico, a *Ordem DeMolay* busca a aproximação das mães, pais e simpatizantes através dos *Clubes de Mães e Amigos*.

*Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a
República Federativa do Brasil - SCODRFB*



DeMolay Brasil



DeMolay Alumni



Universidade DeMolay



Academia Brasileira DeMolay de Letras - ABDL

*Mais informações em:
<https://www.demolaybrasil.org.br/> ou
livro *Hi, Dad!* – Uma breve história de
Frank Sherman Land e da Ordem
DeMolay.*

Dia 18 de março é “Dia do DeMolay” por força de lei nacional e estadual (Maranhão). Especialmente o Capítulo “Juventude Fraterna nº 312”, patrocinado pela Glema e São Luís/MA, é reconhecido como entidade de utilidade pública estadual.

Hoje em dia é o maior investimento que a Maçonaria faz em seu futuro.

**Filhas de Jó Internacional
(EUA, 1920)**



Abelhinhas

Mais informações em:
<https://jobsdaughtersinternational.org>
/ ou <http://fdjbrasil.blogspot.com.br/>

Iniciática juvenil para meninas de 10 a 20 anos incompletos. Existe a organização das *Abelhinhas* ou *Colmeia* para meninas de 06 a 09 anos.

São seus princípios ou *landmarks*: Ser conhecida como Filhas de Jó; Associação composta por meninas em desenvolvimento que acreditam em Deus e tenham parentesco Maçônico; O local de reunião ser chamado Bethel (“Casa de Deus”); Ensinaamentos baseados no “Livro de Jó” (com especial referência à passagem de 42:15); Ser ensinadas em três épocas (não graus); Lema “Virtude é uma qualidade que enobrece a mulher”; Os emblemas serem o Livro Aberto, a Cornucópia da Fartura e o Lírio do Vale; Requerer de todos os membros, guardiões e visitantes um juramento baseado na honra; Ser uma organização democrática com o direito de apelar a uma autoridade suprema, com todos os membros e guardiões sujeitos às leis e Um Supremo Conselho Guardiã com Constituição e Estatuto em conformidade com os *landmarks* governando a Suprema Guardiã, Guardiões subordinados e membros de Bethel.

Com seu Ritual baseado no Rito de York, chegou ao Brasil em março de 1993 pelos esforços de Alberto Mansur após ampla divulgação na Ordem DeMolay. Mansur foi o padrinho de todas da primeira turma.

Podem iniciar meninas com parentesco maçônico ou “apadrinhadas” por um maçom na instituição a qual é errado chamar de “Ordem”: o registro é *Filhas de Jó Internacional*.

Por força de lei estadual (Maranhão), 09 de março é reconhecido como Dia Estadual das Filhas de Jó.

**High Twelve International,
Incorporation
(EUA, 1921)**



Mais informações em:
<https://www.high12.org/> e
<http://www.wolcottfoundation.com/>

É uma organização de Mestres Maçons que apoiam causas maçônicas com ênfase especial em apoio a jovens e eventos patrióticos.

Embora apenas os maçons possam se juntar ao *High Twelve*, todos são bem-vindos nas reuniões ordinárias cheias de companheirismo e com a inclusão de um programa - geralmente um palestrante com gama ilimitada de matérias. Alguns clubes têm mulheres em todas as reuniões, enquanto outros têm mulheres em ocasiões especiais.

High Twelve é uma associação dedicada à unificação dos Mestres Maçons, independente do Ritual/Rito formal da Loja, mas dedicada ao serviço da Fraternidade.

São conquistas: desenvolver amizades duradouras, encorajar e apoiar nossos sistemas de escolas públicas, participar de atividades comunitárias construtivas e preservar os princípios do bom governo com base nos direitos do indivíduo.

High Twelve, que é uma extensão social da experiência maçônica, é assim chamado porque, há muito tempo, o meio-dia era conhecido como "high twelve" e o tempo para interromper o trabalho para se refrescar. Assim, muitos dos *High Twelve Clubs* - mas não todos - se encontram ao meio-dia. Não há ritual; mas encoraja fortemente seus membros a serem ativos em suas Lojas e comunidades.

O *High Twelve International* oferece assistência valiosa para as *Blue Lodges* de qualquer maneira que seja mais necessária. A *High Twelve International* é a Maçonaria em ação na comunidade onde cada Clube realiza suas reuniões e no Estado onde os diversos clubes

	<p>estão unidos em um propósito comum. Aderem estritamente à Lei Maçônica daquela jurisdição na qual estejam inseridos.</p> <p>Os clubes do <i>High Twelve International</i> combinam o companheirismo com a ajuda aos outros em suas atividades de qualidade de vida, especialmente as voltadas para os jovens. Os dois objetivos filantrópicos do clube são juventude e educação, apoiando fortemente a <i>Ordem DeMolay</i>, <i>Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas</i>, <i>Filhas de Jó Internacional</i> e a <i>Wolcott Foundation</i>, que foi criada para fornecer bolsas de estudo para estudantes da <i>George Washington University</i> que buscam carreiras de serviço público no governo.</p> <p>As bolsas de estudo da <i>Fundação Wolcott</i> são concedidas a cidadãos dos EUA que estejam participando ou se inscrevendo na <i>Escola de Negócios da Universidade George Washington</i>, na <i>Escola de Política Pública e Administração Pública de Trachtenberg</i> ou na <i>Escola Elliott de Assuntos Internacionais</i>. Esses prêmios destinam-se a incentivar jovens acadêmicos com excelentes credenciais acadêmicas, cívicas e sociais a seguir carreiras de serviço público.</p> <p>Um convite aberto é estendido a todos os Mestres Maçons e suas Damas para visitarem um <i>Clube High Twelve</i> em sua área.</p>
<p>Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas (EUA, 1922)</p> 	<p>Ordem paramaçônica dedicada à edificação do caráter das adolescentes com idade entre 11 e 21 anos, com ou sem parentesco maçônico. Podem fazer parte meninas filhas de maçons ou não, necessitando apenas serem indicadas por um maçom ou de uma Menina Arco-Íris.</p>



Pledges

Mais informações em:
<http://www.ordemarcoirispr.org.br/index.php>

Surgiu no contexto do pós-primeira guerra como uma “Ordem DeMolay para meninas”.

Existe um programa para meninas de 07 a 10 anos chamado *Pledges* (Promessas) com reuniões a cada 15 dias que tem como finalidade o ensino de liderança, lealdade, fraternidade e os valores familiares. As Assembleias têm como orientadora a *Mãe Pledge* e um Conselho Consultivo.

Suas sete virtudes são: Vermelho (Amor), Laranja (Religião), Amarelo (Natureza), Verde (Imortalidade), Azul (Fidelidade), Anil (Patriotismo) e Violeta (Serviço).

A Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas é uma organização que se propõe à edificação do caráter das adolescentes (objetivo) através dos preceitos: Amor ao lar, à família e a Deus; Crença na existência de Deus; Respeito para com a natureza; Crença na imortalidade da alma; Fidelidade e dignidade de caráter; Patriotismo e amor aos símbolos pátrios; Liderança efetiva; Serviço em prol da humanidade e da comunidade.

As Assembleias podem ser patrocinadas por uma Loja Maçônica, por um Capítulo da *Ordem Estrela do Oriente*, uma Corte da *Ordem de Amaranth* ou da *Ordem do Santuário Branco de Jerusalém*.

Chegou ao Brasil através do Estado do Paraná em 1992. No Estado do Maranhão está desde 2014 com a *Assembleia “Luzes do Porto nº 01”* em Porto Franco.

**Cavaleiros Maçons
(Irlanda, 1923)**

Mais informações em:
<https://www.knightmasons.org>



Órgão do Rito de York com adesão mediante convite, que apresenta graus que se desenvolveram na Irlanda no início do século XVIII: O Cavaleiro da Espada, o Cavaleiro do Oriente e o Cavaleiro do Oriente e do Ocidente - conhecidos como Graus Verdes (devido ao país de origem).

**Organização dos Triângulos (ou Triangulares) – Incorporação
(EUA, 1928)**



Mais informações em:
<https://ootny.org/>

Uma organização juvenil para moças entre 10 e 21 anos de idade no Estado de Nova York, Estados Unidos da América. Não existe no Brasil.

Grupo vibrante e dinâmico, onde as Triangulares podem fazer amigos e melhorar a si mesmas. O Triângulo é um edifício de caráter, uma irmandade voltada para serviços que constrói uma base para que seus membros desenvolvam as habilidades para a vida de liderança, cidadania, falar em público, trabalho em equipe, confiança e autoestima.

São lições: Dever para com Deus (ou outro Ser Superior); Dever para com os outros; Dever para nós mesmos.

**Philalethes Society
(EUA, 1928)**



Mais informações em:
<http://freemasonry.org/>

É a mais antiga sociedade independente de pesquisa maçônica na América do Norte, atendendo a milhares de membros em todo o mundo.

**Os Operativos
(Inglaterra, 1931)**



Mais informações em: [https://
http://www.operatives.org.uk/](https://http://www.operatives.org.uk/)

A *Venerável Sociedade dos Maçons Livres e Maçons de Obras Rústicas, Muros, Telhados, Pavimentação, Reboco e Alvenaria de Tijolos*, existe para perpetuar ou preservar um memorial das práticas dos maçons operativos existentes antes, ou que continuaram, independentemente da Maçonaria especulativa moderna.

Grand College of Rites of The United States of America (EUA, 1932)



Mais informações em:
<http://grandcollegeofrites.org/>

Organização maçônica estabelecida por 09 Mestres Maçons em Washington, D. C. em 12 de maio de 1932 com o objetivo de controlar e prevenir a ressurreição de ritos e rituais abandonados e não autorizados nos EUA. Ele coleta esses rituais de organizações extintas e os imprime em um volume anual intitulado *Collectanea*, que é distribuído privadamente para seus próprios membros.

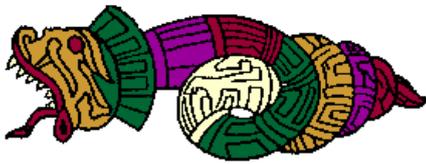
O Grande Colégio dos Ritos tem sido criticado por sua hipocrisia óbvia, uma vez que a maioria de seus membros participaram semi-secretamente das práticas dos ritos e rituais que condenavam publicamente como “defunto” e “irregular”, que “só serve para estudo”.

Admissão mediante solicitação de qualquer Mestre Maçom regular e de boa reputação em Loja Simbólica de Grande Loja regular estadunidense. Reúnem-se num Grande Conselho anual.

Vendem algumas edições antigas da *Collectanea* (da década de 1960 até 2016).

	<p>Condecoram seus membros com uma honraria chamada <i>Beneficiários da Grande Cruz dos Cavaleiros</i>.</p>
<p>Associação de Juventude Esperança da Fraternidade - A. J. E. F. (Cuba, 1936)</p>  <p><i>Mais informações em:</i> http://www.ajefismo.org/</p>	<p>Com seus membros conhecidos como “ajefistas”, a A. J. E. F. é tratada como um órgão adjunto da Maçonaria para jovens da faixa etária entre 14 a 21 anos nos EUA, México e América Latina. Inicialmente chamados de “Lojas A. J. E. F.”, seu nome mudou para “Talher” (“<i>Taller</i>”) de modo a não ser confundido com a Maçonaria em si.</p> <p>Seu foco é equivalente ao da <i>Ordem DeMolay</i>, sendo aberta para homens e mulheres, mas proibidas as “sessões mistas”, à exceção de que haja um Mestre Maçom presente.</p> <p>Os rituais que constituem o exercício de “Ajefismo”, visam o desenvolvimento de valores morais e habilidades sociais entre os iniciados.</p> <p>A sigla “A.J.E.F.”, têm em si um significado mais profundo, uma vez que estas são as letras das “palavras fundamentais” : Amor, Justiça, Esperança e Fraternidade (<i>Amor, Justicia, Esperanza y Fraternidad</i>).</p> <p>O lema da instituição, sempre na base de ensaios e documentos oficiais, é “pela pátria e pela humanidade” (“<i>por la patria y la humanidad</i>”).</p> <p>Há uma liturgia oficial, mas com variações regionais. Não é incomum para a A. J. E. F., ensaios sobre temas como esoterismo, assim como ciência, moral ou história.</p>

**Ordem de Quetzalcoatl ("Q")
(México, 1945)**



Mais informações em:
<http://otobr.com/>

É fortemente envolvido em filantropia, e sua principal contribuição é para os fundos de transporte para os hospitais *Shriners*.

Leva o nome do deus asteca *Quetzalcoatl*. Seus Capítulos (chamados *Teocallis*, nahuatl de "casa de deus") estão localizados nos Estados Unidos, Canadá, México e Panamá. Todos os membros da Ordem, chamados *Artisans*, devem ser *Shriners* em boa posição em seus Templos do Santuário.

A Ordem deriva sua terminologia do Nahuatl e seus rituais são vagamente baseados no ritual asteca, incluindo o uso do tambor de guerra *teponaztli* e da bebida sagrada, pulque.

A ordem consiste em uma iniciação (Coate) e dois graus (Artisan e Master Artisan). Um candidato se torna um Coate quando é iniciado na ordem. Então ele se torna um artesão através de uma cerimônia ritual. Ele pode então avançar para o Mestre Artisan através de cerimônias de consagração na reunião anual de negócios da ordem (chamada de Festa do Fogo) ou viajando para o Templo de Quetzalcoatl em Teotihuacan na Cidade do México ou Chichen Itza em Cancún.

No Brasil há uma vertente conhecida como *Ordos Templi Orientis – OTO* ou *Thelema*.

<p style="text-align: center;">Shrine Guilds of America (EUA, 1947)</p>  <p style="text-align: center;"><i>Mais informações em:</i> https://www.shrinersinternational.org/Shriners/Ladies/ShrineGuild.aspx</p>	<p><i>Shrine Guilds of America</i> oferece apoio independente e ajuda para os <i>Hospitais Shriners para Crianças®</i> e concentra-se na educação das crianças durante a sua estadia nos hospitais. Organizada em 1947, hoje há cerca de 14 associações, principalmente na Flórida e Indiana. Os membros são as esposas ou viúvas dos <i>Shriners</i>. A líder do Conselho Imperial da <i>Shrine Guilds of America</i> é chamada de Maharani Imperial.</p>
<p style="text-align: center;">Maçons Veteranos da Guerra (EUA, 1948)</p>  <p style="text-align: center;"><i>Mais informações em:</i> http://mww.wnymasons.com/</p>	<p><i>Os Veteranos de Guerra Maçônicos do Estado de Nova York</i> são uma unidade da <i>Grande Loja do Estado de Nova York</i>, governada por um Conselho de Administração, cinco dos quais são nomeados pelo Grão-Mestre e eleitos na Comunicação Anual da Grande Loja cada mês de maio. Todos os Diretores devem ter servido como Comandante e Grande Representante dos Postos locais e ativos em seus serviços para a guerra.</p>
<p style="text-align: center;">Knights of Pythagoras (EUA, 1951)</p>  <p style="text-align: center;"><i>Mais informações em:</i> http://www.mwphglmd.org/Knights-of-Pythagoras.html</p>	<p>A <i>Ordem dos Cavaleiros de Pitágoras</i> é uma organização iniciática juvenil composta por meninos de 06 a 18 anos de idade trabalhando sob o patrocínio e supervisão dos maçons da <i>Grande Jurisdição da Maçonaria de Prince Hall</i> para proporcionar o uso benéfico de seu tempo livre com ambientes educacionais sadios e um programa que visa interessar e ajudar os jovens em seu desenvolvimento geral.</p> <p>A título de conhecimento, a <i>Maçonaria Prince Hall</i>, deriva de acontecimentos históricos da Guerra de Secessão nos Estados Unidos da América que conduziram a uma tradição de separar, predominantemente, afro-americanos</p>

	<p>na América do Norte. É considerada como Maçonaria regular, pela <i>Grande Loja Unida da Inglaterra - GLUI</i>.</p> <p>São conhecidos como “a <i>Ordem DeMolay da Maçonaria de Prince Hall</i>”.</p>
<p align="center">Colégios do Rito de York (EUA, 1957)</p>  <p><i>Mais informações: Primeiro Colégio: Detroit, Michigan, EUA: https://www.yrscna.org</i></p>	<p>São organizações para membros do Rito de York com adesão mediante convite. Cerca de 200 Colégios individuais existem nos EUA, regidos pelo <i>Soberano Colégio do Rito de York da América do Norte</i>. Eles promovem excelência em rituais e educação nos diferentes corpos do Rito.</p> <p>O Colégio confere a <i>Ordem da Cruz Púrpura</i>, um prêmio dado aos membros que se destacaram no serviço ao Rito ou à comunidade.</p>
<p align="center">São Tomás de Acon (Inglaterra, 1974)</p>  <p><i>Mais informações em: https:// http://www.stthomasacon.org/</i></p>	<p>Ordem Comemorativa com adesão mediante convite e exigência que seus membros sejam Cavaleiros Templários Maçônicos com boa reputação. Reúnem-se em Capelas.</p>

**Ação Paramaçônica Juvenil – APJ
(Brasil, 1983)**



Mais informações em:
<https://www.gob.org.br/acao-paramaconica-juvenil/> ou
<http://apejotistas.com/>

Ordem paramaçônica iniciática juvenil criada e patrocinada pelo GOB com atuação nacional destinada à meninos e meninas com idades entre 07 a 21 anos.

A proposta é de uma instituição de reserva moral, estudos das personalidades históricas brasileiras, conhecimento sócio-político do país, noções de cidadania, patriotismo, fidelidade, ética, além do desenvolvimento de talentos adicionais ao esporte, artes, literatura e liderança.

Instituição ainda educativa, filantrópica e progressista, que reconhece os valores espirituais da pessoa humana e procura construir o humanismo centrado na liberdade, igualdade e fraternidade, que enaltece a inteligência, a virtude e exalta o mérito do trabalho.

Os “apejotistas” reúnem-se em Núcleos administrados por um Ductor (liderança juvenil) e um Preceptor (maçom) sob o patrocínio de uma Loja Maçônica.

Em cada Estado o Grão-Mestre Estadual do GOB é o responsável direto. O patrono e símbolo cívico geral é Olavo Bilac.

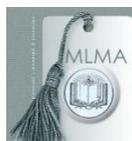
**Ordem Anita Garibaldi
(Brasil, 1987)**



Fundada em 1987 como um clube das mães e namoradas dos membros do Capítulo “Barra Mansa nº 002” da *Ordem DeMolay*, passou a ser patrocinado pelo *Clube das Acácias* (entidade que congrega as esposas de maçons de Barra Mansa/RJ) em 1990 e pela Loja Maçônica “Independência e Luz nº 301” do GOB/RJ em 1995, adquirindo aí *status* de Ordem com

<p>Mais informações em: https://www.facebook.com/OrdemAnitaGaribaldi</p>	<p>Constituição, Regulamento e Ritual próprios.</p> <p><i>A Ordem Anita Garibaldi é uma organização fraterna, iniciática juvenil, com a finalidade de congregar (em Capítulos) jovens de 12 a 21 anos do sexo feminino podendo ou não ter parentesco com maçons, tendo como objetivo o aprimoramento de caráter, desenvolver a autoconfiança e a autoestima; estimular, desenvolver e ensinar qualidades de liderança; respeito ao pais e à família; lealdade à Pátria e à Bandeira Nacional; participar de campanhas filantrópicas, educativas e de prestação de serviços à comunidade; reverência às coisas sagradas e à Deus.</i></p> <p>Cada "Anita" tem a religião que desejar. <i>A Ordem Anita Garibaldi tem por finalidade complementar família, escola e igreja e não os substituí-las. São criados ambientes saudáveis de amizade, companheirismo, lealdade e muito amor.</i></p>
<p>Cavaleiros de Santo André (EUA, 1993)</p>  <p>Mais informações em: http://www.elpasoscottishrite.org/knights-of-st-andrew.html</p>	<p>Organização de serviços desenvolvida por maçons do grau 32 do REAA. O Capítulo de Cavaleiros de Santo André deve atuar sob supervisão direta do Consistório e prestando serviços diversos onde quer que sejam necessários. É como um exercício de humildade a quem está prestes a galgar o "famoso grau 33", pois seus membros deverão trabalhar de recepcionistas, garçons, acompanhantes de dignitários em eventos especiais, guias, auxiliares do Rito Escocês e muito mais. Seus membros usam um distintivo xadrez e um emblema, além de outros acessórios escoceses. Cada Capítulo tem sua própria carta, regimento e rituais de iniciação, abertura e encerramento.</p>

**Masonic Libray & Museum
Association - MLMA
(EUA, 1995)**



Mais informações em:
<http://www.masoniclibraries.org/>

O MLMA foi fundado por um grupo de bibliotecários maçônicos e diretores de museus para compartilhar suas experiências, interesses e ideias comuns. A MLMA é uma organização internacional de membros que são profissionais e voluntários de bibliotecas e museus maçons, compartilhando o amor pelos materiais, pesquisas, bibliotecas e museus maçônicos.

A missão da Associação Maçônica de Bibliotecas e Museus é assistir e apoiar, por meio de educação, facilitação de comunicação, coordenação de esforços e outros meios, aqueles indivíduos encarregados da coleta, gestão e preservação do patrimônio maçônico.

**Moto-club “Bodes do Asfalto”
(Brasil, 2003)**



Mais informações em:
<http://www.bodesdoasfalto.org.br/>

A ideia do moto clube surgiu de conversas entre Maçons integrantes da *lista de discussão Atalaia*, sendo inicialmente planejado para apoiar os maçons motociclistas, os quais, quando em viagem, viessem a necessitar de algum tipo de ajuda. Aproximação através da fraternidade é o objetivo. Lema: “Liberdade, igualdade e fraternidade andando sobre duas rodas”.

**Moto-club “Pelicanos do Asfalto”
(Brasil, 2005)**



Fundado em fevereiro de 2005 através de Ato do então Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – Glesp. Tem como meta a prática da caridade, além de criar e possibilitar encontros fraternais na comunidade maçônica.

O grupo é essencialmente formado por maçons e para toda família, mas acolhe também irmãos não motociclistas e

<p><i>Mais informações:</i> http://www.pelicanosdoasfalto.org/</p>	<p>não maçons como “simpatizantes” desde que indicados e na presença de um irmão maçom que já faça parte do moto-club; também desde que se identifique com os propósitos do <i>Pelicanos do Asfalto</i>.</p> <p>Composto por cidadãos de comportamento social exemplar, de bons costumes e livres de preconceitos, o moto-club é um canal permanente de comunicação entre irmãos de diversos Orientes, preservando a paz e praticando a solidariedade e filantropia em seus passeios.</p>
<p>The Masonic Order of Athelstan (Inglaterra, 2005)</p>  <p><i>Mais informações em:</i> https://www.athelstan.org.uk/</p>	<p>É uma Ordem de convite para Mestres Maçons apoiadores e fiéis à Grande Loja Unida da Inglaterra. A Ordem é baseada nos registros históricos da vida e na lenda do rei Athelstan. O foco da dela é mostrar como essa referência inicial à importância da Maçonaria na história inglesa foi significativa para o desenvolvimento da Maçonaria especulativa.</p>
<p>Associação das Lojas Maçônicas de Atibaia – A.L.M.A. (Atibaia, São Paulo, 2007)</p>	<p>Carinhosamente chamada A.L.M.A., é uma Associação civil sem finalidade lucrativa, fundada em 26 de novembro de 2007, hoje, com sede à Rua Virgílio de Moraes nº 345, Jardim Tapajós na cidade de Atibaia, Estado de São Paulo.</p> <p>A Associação tem como propósito a promoção do bem-estar e a paz espiritual da Família Maçônica, a prática da filantropia desinteressada, com a finalidade de minimizar o sofrimento alheio, bem como, o</p>



Mais informações em:
<http://www.alma.org.br/index>

incentivo à instrução e à cultura, pugnando pelo aperfeiçoamento moral, social e intelectual da humanidade.

São objetivos da Associação:

- Incentivar o aprimoramento dos seus associados, mediante a promoção de trabalhos, cursos, encontros e seminários de ordem filosófica, científica, cultural e artística;
- Pugnar e amparar, pelos meios de que dispuser, os seus associados e familiares, se vítimas de constrangimentos injustos, imorais ou ilegais, quando houver comunicação pela Loja a que pertencer o associado;
- Concorrer pelo bem-estar da humanidade em geral e do associado em particular, incentivando a prática do bem, o cumprimento do dever moral e o sentimento vivo de liberdade, igualdade e fraternidade.

Composta de 05 Lojas:

- “Areópago Atibaiense n° 1465” (GOSP) – REAA;
- “União, Trabalho e Evolução n° 255” (GLESP) – REAA;
- “Itapetinga n° 2901” (GOSP) – REAA;
- “Atibaia n° 2913” (GOSP) – Emulação;
- “Luz, Vida e Amor n° 202” (GOP) – REAA.

**Casa do Maçom Barretos - “João Baroni”
(Barretos, São Paulo, Brasil, 2008)**



A Casa foi construída partindo de uma ideia dos Irmãos da Loja Maçônica “Fraternidade Paulista”, de Barreto/SP, pertencente ao Grande Oriente Paulista. Loja esta centenária, fundada em 17 de agosto de 1897.

O objetivo da Casa era o de acolher maçons e parentes que necessitassem de tratamento no Hospital de Câncer

Mais informações em:
<http://www.casadomacombarretos.com.br/>

de Barretos – Fundação Pio XII.
Com o engajamento dos Irmãos e a anuência das Potências Maçônicas, o sonho tornou-se realidade.

Disponibiliza onze apartamentos (suíte), com duas camas de solteiro, TV, frigobar, ventilador de teto, ar condicionado. A Casa possui cozinha e lavanderia equipadas, disponibilizadas aos hóspedes. A manutenção da Casa se dá, única e exclusivamente por doações de Lojas e de Irmãos individualmente; doações estas, realizadas pelo sistema de boletos emitidos quando autorizado pelo Sócio Colaborador ou com depósitos eventuais em conta corrente.

A hospedagem é inteiramente grátis, sendo que a Casa oferece café da manhã e café da tarde.

Também oferece uma viatura com motorista que ficam à disposição dos hóspedes para traslado ao hospital ou para qualquer eventualidade que necessitar.

Hoje em dia tem status jurídico de “fundação”.

**Instituto Acácia de
Responsabilidade Social
(São Paulo, São Paulo, Brasil, 2009)**



Mais informações em:
<http://www.acacia.org.br/>

É uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O Instituto Acácia foi idealizado para proporcionar maior integração às ações de tecnologia social das entidades de assistência ligada às Lojas filiadas e Obediências Maçônicas regulares.

Podem se associar ao Instituto Acácia maçons de qualquer potência reconhecida, seus familiares, profanos e pessoas jurídicas sem fins lucrativos que desenvolvem tecnologias sociais de caráter benemerente e filantrópico, que sejam reconhecidas pelas

	<p>entidades vinculadas às Obediências maçônicas regulares.</p>
<p>Campanha SOS Vidas (São Luís, Maranhão, Brasil, 2011)</p> <p>Instituto SOS Vidas (São Luís, Maranhão, Brasil, 2016)</p>  <p>Mais informações em: https://www.facebook.com/Campanha-SOS-VIDA-206264169440991/</p>	<p>Campanha originada no âmbito da Glema e prontamente abraçada pelo GOB/MA e Grande Oriente do Estado do Maranhão – Goema, trata-se de uma série de atividades permanentes de conscientização e educação para o trânsito, seja nas vias públicas, junto aos órgãos especializados, ao legislativo ou dentro da própria Maçonaria.</p> <p>Em 2016 a Campanha “ganhou personalidade” e virou Instituto, tendo maior respaldo junto à busca de recursos e na defesa de um trânsito cidadão.</p> <p>As reuniões e eventos ocorrem na sede da Glema com seu apoio e também contam com o apoio da <i>Grande Inspeção Litúrgica do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para o Estado do Maranhão – Gilma</i>.</p>
<p>Associação dos Médicos Maçons – AMEM (São Paulo, São Paulo, 2012)</p>  <p>Mais informações em: https://www.glesp.org.br/?paramaconicas=amem-associacao-dos-medicos-maconcs#</p>	<p>Conta hoje com médicos maçons associados em 13 estados, São Paulo e Interior/SP e quatro associados nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Santa Catarina.</p> <p>A <i>Amem</i> é uma sociedade paramaçônica independente, legalmente constituída, filantrópica e sem fins lucrativos, que abriga em suas fileiras irmãos médicos de todas as potências regulares, indistintamente, objetivando sua união fraterna e substancial, estimulando a formação de filiais nos diferentes Estados da União, visando ampliar sua abrangência, porém preservando a sua unidade; veicula informações de pesquisas médicas recentes, temas maçônicos e outros que possam envolver interesse</p>

	<p>da sociedade e seus membros e também estimular a filantropia dentro dos preceitos maçônicos a ser desenvolvida por seus afiliados, assim como ampliar o conhecimento maçônico entre seus associados.</p>
<p>Maçonaria Sem Fronteiras – MSF (Espírito Santo, Brasil, 2015)</p>  <p>Mais informações em: https://www.facebook.com/maconariasemfronteiras/</p>	<p>Grupo virtual surgido na rede social Facebook e expandido para o mensageiro WhatsApp com foco em grande interação e auxílio entre os irmãos maçons das três potências regulares e reconhecidas entre si do Brasil. Tem desdobramentos voltados para o serviço de chancelaria virtual e área de estudos.</p>
<p>Ordem Paramaçônica Cavaleiros da Juventude – O. P. C. J. ou Cavaleiros da Juventude (Brasil, 2017)</p>  <p>Mais informações em: https://www.gomb.org.br/sobre-nos/cavaleiros-da-juventude/</p>	<p>Baseada nas lendas dos Templários, elegeram como personagem central da organização o Cavaleiro Hugo de Payens (1070-1136), um fidalgo francês da região de Champanhe que foi o Mestre e Fundador <i>da Ordem dos Templários</i>. Trabalha com jovens entre 12 a 21 anos ensinamentos de cidadania e ética através de três graus.</p> <p>Tem estrutura própria, mas está ligada à <i>Suprema Grande Capela dos Cavaleiros de Jerusalém</i>, “alto corpo maçônico” que administra os graus superiores de todos os Ritos trabalhados pelo Grande Oriente Maçônico do Brasil – GOMB, potência maçônica espúria surgida em 2009 no Estado de São Paulo.</p> <p>Única exceção de uma entidade espúria e/ou patrocinada por um corpo maçônico espúrio devido a projeção que alcançou em Carapicuíba/São</p>

	<p>Paulo e região. A mesma potência é organizadora da Universidade Livre Maçônica “Humberto Francisco Pereira Dias, o Republicano” e do moto-club “Confraria Brasil”.</p>
<p>Casa do Maçom de Pernambuco (Recife, Pernambuco, Brasil, 2017)</p>    <p>Mais informações em: http://saintgeorge817.org/</p>	<p>Organização mantida pelo Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social – IADES e patrocinada pela Loja Maçônica “Saint George nº 817” (GOPE/GOB).</p> <p>A “Casa do Maçom de Pernambuco” foi criada com o intuito de prestar auxílio para hospedagem e alimentação mais baratos para pacientes carentes do interior do Estado de Pernambuco ou de outros Estados do Nordeste brasileiro que precisem deste serviço quando de sua estadia na capital pernambucana para tratamento médico-hospitalar.</p>
<p>Constelação de Estrelas Júnior (Nova Iorque, EUA)</p>	<p>Organização paramaçônica iniciática juvenil surgida no seio da Grande Loja Maçônica do Estado de Nova Iorque. Só existe lá e não há muitas informações sobre.</p>
<p>Cavaleiros da Cruz de Honra de York - KYCH</p>	<p>Conferida aos maçons do Rito de York que serviram como o Mestre de uma Loja Maçônica, o Sumo Sacerdote de um Capítulo do Real Arco, o Mestre de</p>



um Conselho Críptico e o Comandante ou Preceptor de uma Comanderia ou Preceptoría dos Cavaleiros Templários. Representa um excelente e dedicado serviço à fraternidade, sendo, conseqüentemente, um grupo de elite.

Seus membros são presenteados com uma joia impressionante que vai ganhando quadrantes de cores à medida em que prestam serviços notáveis. Seus portadores ficam conhecidos como “Generais de quatro estrelas”.

The Masonic Society (EUA)



Mais informações em:
<https://themasonicsociety.com/content/>

Um grupo significativo de maçons apaixonados se uniu para criar o que é hoje a sociedade de pesquisa que mais cresce na Maçonaria. Chamados simplesmente de Sociedade Maçônica, são irmãos que têm um desejo profundo e duradouro de buscar conhecimento, explorar a história, descobrir o simbolismo, debater filosofias e, em resumo, estar na vanguarda da criação de um caminho para o futuro da Maçonaria.

O nome alude intencionalmente à *Royal Society*, a organização inovadora de homens visionários que estavam na vanguarda da Era do Iluminismo, muitos dos quais estavam presentes na formação do que se tornou a moderna Maçonaria. Da mesma forma, a Sociedade está na vanguarda de uma nova era da Maçonaria, e somos uma comunidade ativa e vibrante dentro da fraternidade, com membros em 17 países ao redor do mundo.

Embora não seja voltado especificamente para o Rito de York, encoraja em especial o estudo desse ramo maçônico.

Outras Associações e Clubes



e outros...

Mais informações em:

<https://www.facebook.com/bodesmtclub/>

<https://twitter.com/bodesmtclub>

<http://www.cluebodesdomar.com.br/>

Diversos agrupamentos que surgem conforme afinidades sociais, culturais, desportivas e de lazer entre a família maçônica. São exemplos, além dos já conhecidos e institucionalizados *Bodes do Asfalto* e *Pelicanos do Asfalto*, o *Bodes Fish* (de maçons pescadores), *Bike Bodes* (ciclistas), *Bodes do Anzol* (também pescadores), *Bodes MTB Club* (*Bodes Mountain Bike Club*), *Bodes do Mar – Clube Náutico* com o lema “nós fazemos a onda”, *Bodes do Ar – Clube de Aviação* e *Bodes do Tatame – Artes Marciais*.

<p>http://bodesdoar.blogspot.com.br/</p> <p>https://www.facebook.com/bodesdoar/</p> <p>https://plus.google.com/114296057046247125553</p> <p>https://www.facebook.com/bodesdotatameoficial/?ti=as</p> <p>http://www.bodesdapescas.com/</p>	
<p>Academias Maçônicas de Letras</p> <p>Academias de Artes, Ciência e Cultura Maçônica</p> <p>Institutos Históricos e Geográficos da Maçonaria</p>	<p>São instituições que existem atreladas à Lojas, Obediências ou “com personalidade jurídica” própria e se destinam aos fins óbvios de suas denominações: imortalização de irmãos que tenham produção literária, artística, científica, cultural; ou, no caso dos institutos, estudos sobre a História e Geografia maçônica de determinada região.</p> <p>No Maranhão existiram a Academia Maçônica Maranhense de Letras – AMML e o Instituto Histórico da Maçonaria Maranhense - IHMM.</p> <p>Não se confundem com as <i>Lojas Maçônicas de Estudos e Pesquisas</i>, que são instituições maçônicas e não paramaçônicas, fazendo parte do corpo de Lojas da Obediência e funcionando num determinado Rito.</p>
<p>Ação Comunitária Integrada – Acomi</p> <p>Mais informações em: https://glmerj.org.br/uploads/potencia/acomi/01-Manual_da_acomi.pdf</p>	<p>Criada no seio da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro – GLMERJ, tem como objetivo geral o desenvolvimento de atividades voltadas para ações político-não partidárias e ações filantrópicas, na perspectiva de buscar a felicidade do gênero humano e a sustentabilidade do planeta, almejando tornar feliz à humanidade.</p>

<p>“Corpos do Rito Escocês”</p>	<p>Os “corpos do Rito Escocês” patrocinam uma série de instituições de caridade como os centros de aprendizagem para crianças disléxicas e fundos de pesquisa para o tratamento de esquizofrenia, o <i>National Heritage Museum</i> (Museu Nacional da Herança, 1975), cerca de 165 clínicas e programas <i>RiteCare</i> para crianças com dificuldades de aprendizagem e transtornos de linguagem.</p> <p>Opera ainda o <i>Scottish Rite Hospital for Children</i> (especializado nos casos neurológicos e ortopédicos mais complexos do mundo) e a <i>Casa do Templo</i>, contendo o acervo pessoal de Albert Pike e outros clássicos do conhecimento maçônico mundial.</p>
<p>Clube de Samaritanas Clube das Acácias Fraternidade Feminina Departamento Feminino Damas da Fraternidade</p> <p>ou</p> <p>Ação Paramaçônica Feminina – APF (Grande Oriente de São Paulo – GOSP/GOB)</p>  <p><i>Mais informações em:</i> http://www.integracaosulamericana.org.br/</p>	<p>São nomes diferentes para um grupo composto normalmente pelas mães, irmãs, esposas, noivas, namoradas e às vezes até avós, filhas e netas dos maçons. O intuito das Samaritanas, Cunhadas, Fraternas ou Irmãs é trabalharem junto à Loja e seu foco é normalmente mais voltado para as ações humanitárias, socioculturais e de lazer.</p> <p>As cunhadas se reúnem, às vezes de forma independente, às vezes com a Loja, para desempenhar ações das mais variadas, que vão desde filantrópicas até confraternizações.</p> <p>Geralmente é liderado pela esposa do atual Venerável Mestre da Loja à qual é ligado e quem está no “comando” é chamada pelo neologismo de “Veneroa” ou “Venerala”. Quando se trata de um Obediência, há lugares em que é comum chamar a esposa do Grão-Mestre de Groa. Em todo caso, “primeira-dama” é mais sonoro.</p>

	<p>É uma entidade ainda informal que geralmente se reúne no salão de banquetes das Lojas enquanto os maçons procedem com as sessões templárias.</p>
<p style="text-align: center;">Adoção de Lowtons</p> <div style="text-align: center;">  <p style="font-size: small;">ADOÇÃO DE LOWTONS</p> </div>	<p>Importante aproveitar deste espaço para esclarecer que <i>Lowtons</i> não é uma entidade ou ordem paramaçônica e justamente pela grande dúvida sobre isso cabe a explicação do que é e de como se dá.</p> <p>A palavra <i>Lowton</i> não é encontrada nos dicionários comuns ou de qualquer língua, mas é usada em alguns dialetos na Escócia. Supõe-se que seja corruptela de um termo egípcio antigo, significando “lobo” ou “chacal”. Por <i>Lowton</i> são assim chamados os adotados pela Maçonaria.</p> <p style="text-align: center;">Lowton é uma criança (filho de Maçom ou tutelado, do sexo masculino) com idade entre sete e dezessete anos, adotado por uma Loja Maçônica, através de um Ritual que se especula ser feito há cerca de 250 anos.</p> <p>A Loja que adotou <i>Lowtons</i> se obriga a: Oferecer sessões de <i>Lowtons</i> regulares; aulas de cursos complementares em horário distinto das sessões; e responsabilizar-se pela educação dos <i>Lowtons</i> que por ventura tenham perdido seus tutores por morte e/ou invalidez até a idade de dezoito anos compreendendo custos escolares, de saúde e de vestimenta (raríssima esta situação já que os maçons raramente não terão familiares capazes de cumprir com essas obrigações; pode-se sugerir também que os pais ou tutores façam uma previdência de estudos para os filhos com depósitos mensais aos cuidados da Loja que serão</p>

	<p>utilizados unicamente na educação escolar, por exemplo, ou qualquer ideia parecida).</p> <p>A adoção e obrigações é da Loja. Qualquer criança, filho ou tutelado (sobrinho, amigo, etc.) de maçom, do sexo masculino, poderá ser adotado. Um <i>Lowton</i> não será obrigatoriamente um maçom, no entanto sua vida como <i>Lowton</i> certamente servirá ponto positivo para uma possível sindicância no momento de definir sua iniciação.</p> <p>O GOB/SP mantém um <i>Grande Capítulo de Lowtons do Estado de São Paulo</i>.</p>
<p>Escotismo (Inglaterra, 1907)</p>  <p>Mais informações em: http://www.escoteiros.org.br/</p>	<p>Outro movimento muito confundido com entidade paramaçônica até pela alta recorrência de grupos patrocinados por corpos maçônicos é o dos Escoteiros. Em que pese seu fundador, o britânico Baden-Powell, não ter sido maçom e a instituição não ser fundada sob a égide da Maçonaria. Trata-se mais de um “encontro feliz” que ocorre entre as instituições que se coadunam em seus princípios básicos.</p> <p>Um agrupamento dos escoteiros pode vir a ser uma entidade paramaçônica desde que aquela unidade específica seja criada e/ou patrocinada por um corpo maçônico. Mas é uma especificidade do agrupamento e não da instituição.</p> <p>O escotismo é um movimento juvenil mundial, educacional, voluntariado, apartidário e sem fins lucrativos. Em São Luís/MA, por exemplo, o 20º Grupo Escoteiro “José Ribamar Nascimento” funciona na sede da Glema. A nível estadual, o Grande Oriente Estadual do Maranhão - Goema</p>

	<p>assinou convênio com a <i>UEB – União dos Escoteiros do Brasil</i> incentivando suas Lojas jurisdicionadas ao patrocínio direto ou indireto de agrupamentos.</p> <p>A sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na Promessa (ou Compromisso) e na Lei escoteira (ou Lei do Escoteiro), e através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazendo com que o jovem assume seu próprio crescimento, tornando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.</p> <p>Temos ainda a Ordem da Flor de Lis – da diretoria nacional dos Escoteiros – que é uma organização de captação de recursos para desenvolvimento do escotismo.</p>
<p>Order of Arrow (EUA, 1915)</p>  <p>Mais informações em: https://oa-bsa.org/</p>	<p>A <i>Ordem da Flecha</i> é uma sociedade nacional de honra dos escoteiros da América. Diferentemente do escotismo em si, esse é um desdobramento do escotismo criado por um escoteiro, líder presbiteriano e maçom estadunidense chamado E. Urner Goodman e que tem vínculos com a Maçonaria.</p> <p>A mania do escotismo tomou o mundo de assalto devido os esforços de Baden-Powell que, como já explanado, nunca foi maçom. O relacionamento da Maçonaria com o escotismo começou no final do século XIX através de um maçom chamado Daniel Carter Beard, criador de um programa juvenil chamado <i>Sociedade dos Filhos de Daniel Boone</i>, que viria a ser tornar o <i>Meninos Pioneiros</i>. Daniel Boone foi</p>

um dos primeiros “heróis americanos”, assim considerado por ser um pioneiro caçador e explorador de florestas ocupadas pelos nativos, e o programa de Danier Carter era baseado em ensinamentos indígenas e dos “pioneiros”.

Baden-Powell leu sobre o programa de Daniel Carter e “tomou emprestado” alguns de seus conceitos. O escotismo se desenvolveu e, coincidência ou não, Daniel Carter se tornou o Comissário Internacional do mesmo nos EUA, ajudando a compô-lo.

Maçons do REAA envolvidos com o escotismo e liderados por E. Urner Goodman formataram um ritual chamado *Order of Arrow* com três honras – Provação, Fraternidade e Honra Vigilante – baseados nos graus de Aprendiz, Companheiro e Mestre Maçom e cada honra com seu aperto de mão, sinal de saudação e senha; também cada uma com seu ritual e obrigação. A iniciação remete à maçônica e o candidato recebe uma faixa branca (lembrar aqui do avental do Aprendiz Maçom). Hoje em dia grande parte do que remetia diretamente à Maçonaria foi removido do Ritual, mas a *Ordem da Flecha* continua como um grande desdobramento do Escotismo.

**Masonic Charitable Foundation -
MCF
(Londres, Inglaterra)**



Mais informações em:
<https://mcf.org.uk/>

Fundação de Caridade Maçônica.
Uma instituição beneficente que
oferece ajuda para os maçons, para
as famílias e para todos.

**Rotary International (EUA, 1905),
Fundação Rotária (EUA, 1917),
Interact Club (EUA, 1962), Rotaract
Club (Brasil, 1991) e Rota Kids
(2011)**



Rotaract 



Mais informações em:
<https://www.rotary.org/pt/get-involved/rotary-clubs>

Mais uma rodada de instituições
que não são
maçônicas/paramaçônicas, mas que
são historicamente confundidas
como tal. O motivo é o grande
número de maçons e familiares que
compõem os quadros do *Rotary
International*, *Lions Club* e *AIESEC*,
certamente por suas causas se
coadunarem com a da Maçonaria e
suas paramaçônicas.

Resumidamente, *Rotary* através de
princípios de liderança e caridade, é
uma instituição de capitalização de
recursos para torná-los à
comunidade através de grandes
projetos. *Lions* é um clube de
serviços voltado a promover o
entendimento mundial e serviços à
comunidade. Ambos têm seções
voltadas à juventude: *Interact* e
Rota Kids (Rotary) e *LEO*,
respectivamente. *Rotaract* é um
programa de desenvolvimento do
Rotary Brasil.

AIESEC, por sua vez, é uma
plataforma internacional que
possibilita o desenvolvimento
pessoal e profissional de jovens
estudantes através de programas de

Lions Club International (EUA, 1917) e LEO Clubs (EUA, 1957)



Mais informações:
<http://www.lions.org.br/>

AIESEC (Roterdã, 1948)



Mais informações:
<https://www.aiesec.org/>

trabalho em equipe, liderança e intercâmbio.

Burschenschaft Paulista (Bucha), Martinismo, Cruz Vermelha (São Paulo, 1907), Cruz Verde, Cruz Azul, Rosacruz (AMORC ou FRA), Eubiose, Iluminatti, Wicca, Ten Tao, etc.

Muito comum maçons fazerem parte também dos quadros dessas instituições, um antigo costume do homem renascentista e fortificado na Maçonaria de tradição francesa/latina que bebeu do iluminismo francês. Há ensinamentos pontuais dessas ordens ou instituições que se confundem com os da Maçonaria e vice-versa. O que é preciso tomar cuidado é para evitar tratá-las como se fosse “tudo uma coisa só”, confundindo-as com ordens maçônicas ou paramaçônicas, afinal não há relação institucional de criação e patrocínio delas por parte da Arte Real – a Maçonaria.

Observação nº 03: As entidades de caráter educacional aceitam associação (assinatura) e as de caráter filantrópico aceitam doações. Escolha uma causa local, nacional ou internacional, se associe, aprenda e ajude a construção do edifício social ao qual elas se dedicam!

Embora as seções dos Rotary, Escoteiros, Martinismo, etc., merecessem um parágrafo a parte trabalhando em prol de sua desmistificação enquanto entidades paramaçônicas, a estrutura da tabela é mais conveniente para dar visibilidade e ali mesmo esclarecer sobre suas realidades institucionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande intenção é um Maranhão e um Brasil cada vez mais conhecedor e apoiador das causas paramaçônicas, que são, por sua vez, um desdobramento bem orientado da causa maçônica.

Existem realidades socioeconômicas e socioculturais díspares entre EUA, Brasil e os países da Europa Ocidental, no entanto, é preciso acreditar-se e trabalhar por uma Maçonaria forte, menos ligada em forjar uma política interna de cargos, títulos e mandatários e sim uma Arte Real que com seus “braços, mãos, dedos e unhas” alcance a sociedade e torne feliz a humanidade. Assim Deus ajude!

REFERÊNCIAS

BÍBLIA KING JAMES. Disponível em: < <http://www.bibliakingjames.com.br/>>. Acesso em 29 abr. 2018.

FACEBOOK, Grande Secretaria de Assuntos Paramaçônicos. Disponível em: < <https://www.facebook.com/SecretariaDeAssuntosParamaconicosGorj/>> Acesso em: 15 abr. 2018.

GLESP. **Paramaçônicas**. Disponível em: <https://www.glesp.org.br/?page_id=519>. Acesso em 30 abr. 2018.

GRAND LODGE OF FREE & ACCEPTED MASONS OF STATE OF NEW YORK. Disponível em < <https://nymasons.org/site/>>. Acesso em 15 abr. 2018.

HODAPP, Christopher. **Maçonaria para leigos**. Editora Alta Books, Rio de Janeiro, 2016.

ISMAIL, Kennyo Mahmud Soares Oliveira. “Corpos maçônicos ‘anexos’”. In: **No Esquadro: Em busca de mais luz na Maçonaria**. Disponível em:

<<https://www.noesquadro.com.br/ordens-ritos-rituais/graus-e-ordens-anexas/corpos-maconicos-anexos/>>. Acesso em 30 abr. 2018.

ISMAIL, Kennyo. “Ordens paramaçônicas juvenis”. In: **No Esquadro: Em busca de mais luz na Maçonaria**. Disponível em:

<<https://www.noesquadro.com.br/conceitos/ordens-paramaconicas-juvenis/>>. Acesso em 30 abr. 2018.

ORDENS MAÇÔNICAS LATERAIS, ALIADAS E POR CONVITE AO RITO DE YORK – ALLIED MASONIC DEGREES (AMD). **Blog “O Prumo de Hiram”**. Disponível em <<http://www.oprumodehiram.com.br/amd-ordens-aliadas-ao-rito-de-york/>>. Acesso em 29 abr. 2018.

SITES INFORMADOS NAS SEÇÕES “*Mais informações em*”.